

TRÊS FORMAS DE ENDIVIDAMENTO PARA QUEM GANHA ATÉ DOIS SALÁRIOS-MÍNIMOS

Os riscos de não ter como pagar a dívida precisam ser levados em conta na hora de tomar o empréstimo numa financeira. Em geral, as financeiras dão preferência a que o valor da prestação a ser paga não ultrapasse muito o limite de 30% da renda do cliente. Mas nem sempre isso acontece. Além do salário, o estado civil, o número de filhos, as condições de moradia (se paga aluguel ou não) são algumas das condições que as empresas cos-

tumam levar em conta para saber se o cliente apresenta elevado grau de risco de inadimplência. Técnicos de financeiras preparam para O GLOBO alguns exemplos de como é possível se endividar ganhando dois salários-mínimos mensais, ou seja, Cr\$ 3,4 milhões.

Exemplo I — Se quiser se candidatar a um empréstimo de Cr\$ 2,72 milhões — ou seja, 80% de seu salário — e aceitar pagar a dívida em quatro parcelas com

juros de 51% ao mês, vai arcar com prestação mensal de Cr\$ 1,718 milhão, equivalentes à metade do seu salário. Após quatro meses, o cliente terá pago Cr\$ 6,872 milhões à financeira. Só nesse período, terá pago 2,5 vezes o que tomou emprestado.

Exemplo II — Com o mesmo salário de Cr\$ 3,4 milhões, o cliente toma Cr\$ 2,04 milhões. Se a prestação for limitada a 30% da renda, com juros de 35% ao mês

e o financiamento em quatro meses, o cliente desembolsará Cr\$ 1,02 milhão mensais. No total, serão pagos Cr\$ 4,08 milhões.

Exemplo III — No mesmo caso, mas com juros de 40% ao mês e concordando em pagar o mesmo valor de prestação, o cliente conseguirá obter um financiamento de apenas Cr\$ 1,886 milhão, cerca de 55% de renda mensal. No total, o cliente terá pago os mesmos Cr\$ 4,08 milhões.